



SESPA-E-SME

Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80



MEMORIAL DESCRITIVO

Obra – Aumento de Carga na Unidade Consumidora (U.C.) –22861360

Posto de transformação em poste singelo

Local – EM Profª Dirce Spinola

Endereço – Rua Santos Puertas Garcia, 390 – Jardim Tangara – Birigui / SP

1 – Objetivo

Descrever os serviços a serem realizados no local, para instalação do posto de transformação em poste singelo, de acordo com as Normas vigentes da CPFL.

2 – Tipo de Fornecimento

Na médio tensão – classe 15kV – transformador em poste singelo

3 – Tipo de Entrada

Aérea, cujo o ramal de ligação será de cabo nu de alumínio sem alma de aço, bitola 2(2) AWG, a partir de um poste da CPFL.

4 – Proteção da Alta Tensão

4.1 - Sobrecorrente

No poste de saída do Ramal do qual derivar o ramal aéreo, deve ser instalado um jogo de chaves fusíveis padronizados pela CPFL – Paulista (10kA de interrupção assimétrica, dotada de dispositivo de abertura sob carga "Loadbuster"), com elos 15K, uma vez que o transformador a ser instalado será de 150kVA.

Nota:

Uma vez que o ramal deriva da rede de distribuição da CPFL – Paulista a instalação, troca de fusíveis e manutenção das referidas chaves no poste da CPFL-Paulista serão por ela executadas.

No poste do transformador da unidade consumidora, deverá ser instalado pelo interessado um jogo de chaves fusíveis indicadoras padronizadas pela CPFL-Paulista (10kA de interrupção assimétrica, dotada de dispositivo de abertura sob carga "Loadbuster"), com os elos 8K..

Nota:

A operação e manobra dos equipamentos de proteção sempre devem ser feitas por pessoal técnico especializado, conforme NR-10 da Portaria 3214/MTB/78, sendo imprescindível a utilização de luvas isolantes de borracha, classe 1 e bastões adequados para o trabalho em 15kV. Devem também ser fixado em local visível, as instruções para operação das chaves.



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80



SESPA-E-SME

4.2 - Descargas Atmosféricas

Para proteção contra descargas atmosféricas, devem ser utilizados jogos de pára-raios de invólucro polimérico, a óxidos metálicos, sem centelhador, providos de desligador automático, para uso em redes de distribuição aérea, tensão nominal 12kV e corrente de descarga nominal 10kA.

Nota:

Instalar os pára-raios na própria estrutura do transformador.

5 – Proteção da Baixa Tensão

Para proteção geral em posto de transformação será instalado um disjuntor trifásico, localizados depois do medidor de 400A

Nota:

O condutor neutro deve ser isolado, devidamente identificado, tendo sua cobertura/isolação (não sendo permitido enfiteamento) na cor azul claro, e não conter dispositivo capaz de causar sua interrupção, assegurando assim sua continuidade.

6 – Transformador

O novo transformador trifásico terá as seguintes características:

- potência: 150kVA
- obedecerá à norma NBR 5356
- TAP's Primários 11,9kV: de 13,8 à 10,2kV
- TAP's Secundários: 220/127V – neutro aterrado
- Ligações:
 - Primária: triângulo
 - Secundária: estrela com neutro acessível
- isolamento: classe 15kV
- NBI: 95kV
- Frequência: 60Hz

7 – Alimentador da Baixa Tensão e Tubulação de Entrada

Deverá ser instalado cabo unipolares, um cabo unipolar por fase 0,6/1,0kV EPR ou XLPE sem Cobertura de 185mm², inclusive o neutro na cor azul-claro.

Tubulação de entrada será de PVC-rígido, tipo pesado, cujo diâmetro mínimo deverá ser de Ø 3.

8 – Medição

A medição será trifásica do tipo indireta fornecida pela CPFL. Esta será alojada em um abrigo de alvenaria nas dimensões de 1800x1500x30mm (dimensões mínimas livres interna da caixa). Ver desenho 30 – Caixa do conjunto de medição na baixa tensão - GED 2861 – publicação de 25/11/2015 – pag. 36 de 57. Dentro desta caixa será instalada duas caixas de proteção, sendo uma dos bornes do medidor de dimensão 150x500x500mm (desenho 32 da GED 2861 – publicação de 25/11/2015 pag. 38 de 57) e uma caixa na

dimensão 300x1000x750mm, para proteção dos TC's (desenho 33 da GED 2861- publicação de 25/11/2015 – pag. 39 de 57). Todo este material deverá ser fornecido pelo



Prefeitura Municipal de Birigui

CNPJ 46.151.718/0001-80



SESPA-E-SME
interessado.

Nota:

- o quadro de medição deverá ter uma calçada de alvenaria de no mínimo de 70cm na frente do quadro e 20cm nas laterais;
- deverá ser instalada no quadro de medição uma tomada 127V para alimentação do aparelho coletor de dados da medição conforme indicado no desenho 34 – Quadro de Medição Indireta em Baixa Tensão - GED 2861 – publicação de 25/11/2015 pag. 40 de 57).

9- Sistema de Aterramento

As hastes de aterramento devem ter comprimento mínimo de 2,40 m, sendo aceitos os seguintes tipos:

- cantoneira de aço zincado de 25mm x 25mm x 5mm
- haste de aço zincado de Ø 5/8" (16mm)
- haste de aço revestido de cobre ou haste de cobre de ϕ 5/8" (16mm)

As conexões haste-cabo devem ser feitas com conectores ou grampos adequados ou com solda exotérmica.

O sistema de aterramento deve ser feito conforme indicado no Desenho 20 1/4 - Posto de Transformação em Poste ou Plataforma Medição Indireta na Baixa Tensão - Aterramento (GED 2861 – publicação de 25/11/2015 – pag. 13/57) e Desenho 20 2/4 - Posto de Transformação em Poste ou Plataforma Medição Indireta na Baixa Tensão - Aterramento (GED 2861 – publicação de 25/11/2015 – pag. 14/57) e Desenho 20 3/4 - Posto de Transformação em Poste ou Plataforma Medição Indireta na Baixa Tensão - Aterramento (GED 2861 – publicação de 25/11/2015 – pag. 15/57)

A resistência máxima de terra permissível é de 10 ohms em terreno úmido e de 25 ohms em terreno seco, devendo ser usado para tanto, o número de hastes e as profundidades que forem necessárias. A distância entre hastes deve ser no mínimo igual ao seu comprimento.

10 – Posto de Transformação e Poste Singelo

O poste será do tipo circular de concreto de 12m / 600daN.

A instalação do mesmo deverá seguir a GED-15166 – Item 6.3 – cuja instalação da estrutura do transformador ETRMsp-CE3 – Publicação de 19/01/2017.

Eng. Marco Fábio Vanni Pompeu
CREA-SP 060.134.319-6